

## **Estado de greve**

Os servidores da saúde municipal de Teresina estiveram ontem (5) na frente da Fundação Municipal de Saúde (FMS) em Assembleia Setorial Unificada. Ficou agendada para a próxima semana uma negociação com a FMS. A categoria ficará de sobreaviso enquanto estiver no período de negociação.

## **Greve suspensa**

O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Teresina (Sindserm) anunciou a suspensão da greve na saúde municipal, que iniciaria nesta quinta-feira, em virtude do agendamento de uma negociação com a Fundação Municipal de Saúde para a próxima semana. Mas a entidade sindical esclarece que, durante o período de negociação, segue mantido o estado de greve (categoria de sobreaviso), e o movimento paredista pode ser deflagrado a qualquer momento.

# SAÚDE

## Servidores municipais param as atividades

O serviço de saúde no município de Teresina amanheceu sem funcionar devido a uma nova paralisação dos médicos e o início de greve dos servidores municipais. Houve protestos na frente de órgãos como a Fundação de Saúde. **THERESINA 1**



## MUNICÍPIO

O serviço de saúde no município de Teresina amanheceu na quinta-feira (05) sem funcionar, devido à nova paralisação dos médicos e o início de greve dos servidores municipais

# Servidores param atendimentos

**VIRGÍNIA SANTOS  
E BRUNA SOUSA**  
DO TERESINA

Os servidores da saúde do município de Teresina, que inclui assistentes sociais, psicólogos, farmacêuticos, profissões de radiologia, administrativos, técnicos de patologia, médicos, dentre outros, estiveram na manhã da quinta-feira (05) em frente à Fundação Municipal de Saúde (FMS), na última tentativa de conversa com secretário Municipal de Saúde, Silvio Mendes, sobre as reivindicações feitas pelos servidores, entre elas, a precariedade no atendimento público. Por conta disso, o serviço de saúde no município de Teresina amanheceu sem funcionar, devido à nova paralisação dos médicos e o início de greve dos servidores municipais. As principais reivindicações, segundo o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Teresina (Sindserm), Sindicato dos Farmacêuticos do Piauí e o Sindicato dos Assistentes Sociais do Piauí, diz respeito às condições de trabalho e de infraestrutura das unidades de saúde da capital e ao não reajuste dos salários no ano passado.

Segundo os médicos, fal-



DE ASSÉRIO

tam equipamentos e até medicamentos, além de trabalham em locais que estão em reforma há anos e que nunca são concluídas.

“A principal pauta é que

não houve reajuste no ano de 2017 e o artigo 37 da Constituição Federal prevê que a cada 12 meses haja uma revisão geral de salários, e não houve.

Couto ponto é a insalubridade,

que além de estarem atuando em locais cada vez mais insalubres, faltam insumos e até material de limpeza. Não existe mais a troca sistemática dos aventais, uma reclamação dos

servidores da saúde, que agora têm que atender com um mesmo avental durante o plantão todo, e isso aumentou o risco de infecção hospitalar”, declarou o presidente do Sindserm,

Além dos profissionais estarem atuando em locais cada vez mais insalubres, faltam insumos e até material de limpeza

Sinesio Soares.

O Sindicato dos Médicos do Estado do Piauí recebeu os profissionais de Teresina para uma Assembleia Extraordinária geral, na noite de ontem, e analisaram o movimento e reivindicações com indicativo de greve.

Em nota, a Fundação Municipal de Saúde informou que vai receber a diretoria do Sindicato dos Médicos do Piauí na próxima terça-feira(10), às 12 horas. O pedido de nova audiência foi solicitado pelo SIMEP, via ofício, na manhã da quarta-feira (4). A FMS afirma que neste ano já recebeu o Sindicato dos Médicos três vezes e intermediou uma audiência com a Secretaria de Administração, onde o SIMEP foi recebido. A FMS alega, ainda, que respondeu o ofício enviado pelo SIMEP com as reivindicações da categoria.